

REFORMA EDUCACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO DOS ANOS 1990

Elie George Guimarães **Ghanem Junior** – USP

Agência Financiadora: FAPESP

Apresenta parte de pesquisa sobre mudança educacional no Brasil. Trata das diretrizes e programas da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, cujo estudo utilizou consulta documental e entrevistas com pessoas ocupantes de postos técnicos. Traz somente os resultados obtidos pelo exame de documentos, da metade da década de 1990 em diante. Apurou a ênfase da reforma educacional no processo de modernização administrativa, sem fluxo de comunicação entre os níveis superior e o inferior (escolas) apoiado em alguma simetria. Não obstante as medidas voltadas para as jornadas de trabalho e os níveis de remuneração, não se encontrou evidência de que a categoria do magistério tenha aderido aos propósitos da reforma educacional ou tenha dado uma contribuição peculiar ao tipo de educação escolar que se realiza. Conclui que as decisões descentralizadas não assumiram caráter mais amplo ou estratégico, que as parcerias foram estabelecidas nos órgãos superiores da Secretaria, que profissionais nas escolas não tiveram papel proeminente na constituição de alianças e na formulação das medidas de largo alcance de reforma educacional.

Palavras-chave: mudança educacional; inovação; reforma.